

Lugar (errado) para morar

Construído para ser um clube, o La Torre foi transformado em condomínio fechado e abriga 90 famílias de classe média

O lugar é perto do Lago Paranoá, longe do trânsito, do barulho, do movimento da cidade. Para quem acha que em Brasília já não existe sossego, uma notícia: o tal lugar está em pleno Plano Piloto, a poucos quilômetros do centro da cidade tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade. Só tem um detalhe: é irregular.

Trata-se de uma área de 14.985 metros quadrados no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES), um local destinado a sedes sociais e esportivas, segundo o Código de Edificações de Brasília. O La Torre, como foi batizado, é uma espécie de condomínio fechado que abriga cerca de 90 famílias de classe média, que encontraram um jeito de morar mais barato.

Na Administração de Brasília, o projeto do La Torre é o de um clube social e recreativo, com lojas. O processo 141.003.442/92 está na Diretoria de Fiscalização e tem o alvará de construção nº 133/98. No ano passado, um dos blocos começou a ser ocupado. Por famílias.

Segundo o diretor de fiscalização da Administração Regional, José de Castro, o prédio não tem Habite-se, documento que permite a ocupação. Na Divisão de Licenciamento também não há registro de liberação de alvará de funcionamento. A diretora do setor, Ana Cláudia Teixeira, não descarta a possibilidade de uma interdição. Fiscais já estiveram no local e notificaram o proprietário, que tem 20 dias para apresentar a documentação.

O proprietário do La Torre, Ernesto Torres, do ramo da construção civil e locação de imóveis, admite que a destinação prevista era comercial. "Mas en-

quanto não dá (porque o empreendimento não está todo pronto), as pessoas alugam para morar", conta.

Ele diz que não há inconveniente em alugar apartamentos no Setor de Clubes e cita a Academia de Tênis, o Lake Side e o Marina Inn. "Só que esses empreendimentos ficam no Setor de Hotéis de Turismo. E a Academia recebeu autorização para moradia", explica o diretor de fiscalização, José de Castro.

FACILIDADE DE ALUGUEL

De longe, os dois prédios brancos de três andares chamam a atenção. São janelas de ponta a ponta com cortinas, telas de proteção contra mosquitos e até toalhas. A área é toda cercada e, segundo os moradores, segura, apesar de não ter guarita ou porteiro.

Por dentro, os corredores são compridos e estreitos, como um hospital. A iluminação é pouca. As salas dos apartamentos, inevitavelmente devassadas, têm janelas voltadas para o corredor. Ventilação e a luz do dia entram apenas pelos quartos.

O aluguel custa R\$ 500 mensais e inclui luz, água e IPTU. O contrato é direto com o proprietário Ernesto Torres, que dispensa as exigências das imobiliárias. Os apartamentos têm 54 metros quadrados, com dois quartos, sala, banheiro e cozinha tipo americana. No subsolo fica a lavanderia coletiva.

Enquanto isso, as mudanças continuam chegando. Famílias com crianças, casais, jovens, pessoas recém-separadas e recém-chegadas a Brasília. Como a dona de casa Lílían Menezes. "É bom e barato", diz ela. Lílían mora no La Torre com os filhos Júnior, 6 anos, Thamara, 8, Thaísa, 13, e Thyago, 14.

Carlos Vieira 8.2.00



Os apartamentos de 54 m2, sem habite-se ou alvará de funcionamento, são alugados por R\$ 500 mensais